



Voto em Brasília: muita euforia e poucos incidentes na primeira eleição presidencial em 29 anos

# Brasília atrasa a apuração. Lula e Collor na frente

A previsão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Distrito Federal, de concluir a totalização dos votos de Brasília nas primeiras horas da madrugada de hoje, foi comprometida pelo atraso das urnas de Taguatinga e Ceilândia, que só chegaram ao Serpro depois da meia-noite. Na apuração extra-oficial dos fiscais de partidos em plantão no TRE, nas 200 primeiras urnas, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva estava em primeiro lugar, com 10.891 votos; em segundo Mário Covas, com 10.335 votos; em terceiro Collor de Mello, com 8.607 votos; em quarto Leonel Brizola, com 6.329 votos; em quinto Afif Domingos, com 4.497 votos. Levantamento conduzido pela Rede Globo de Televisão, com maior volume de dados, apontou Lula em 1º e Collor em 2º lugar (ver gráfico).

O total de votos apurados pelos fiscais do PMDB, PDT, PTB, PSDB, PCB e Frente Brasil Popular registram as urnas que chegaram ao Serpro antes da meia-noite, o que corresponde a dez por cento dos votos do Distrito Federal. O presidente do TRE, Valtério Mendes Cardoso, não soube informar o motivo do atraso na chegada das urnas de Taguatinga e Ceilândia, as duas maiores cidades-satélites, que devem definir o resultado final. Mesmo assim arriscava, confiante, que por volta das 10h da manhã de hoje, Brasília já estará com todos os votos totalizados.

O excesso de zelo na conferência entre

os boletins emitidos pelas juntas apuradoras e os espelhos da digitação nos computadores, aliado à natural falta de ritmo no início dos trabalhos, levou o Serpro a atrasar em uma hora e meia a totalização dos primeiros resultados da apuração das eleições no DF. Até as 22h de ontem, só haviam sido conferidos 29 boletins de urnas, num total de 8.896 votos. Em caráter extra-oficial estavam à frente os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva e Fernando Collor de Mello.

Até aquele momento, liderava a votação oficial no DF o tucano Mário Covas, com 1.876 votos; seguido por Lula (1.841 votos); Brizola (1.251); Collor (1.209); Afif (839); Maluf (576); Roberto Freire (447) e Ulysses Guimarães (174). Toda essa fase de conferência foi acompanhada por representantes dos partidos, que formaram um comitê interpartidário e dividiram fraternalmente uma pequena sala cedida pelo Serpro, ao lado da sala dos digitadores.

Apesar do atraso inicial, a previsão do presidente da Comissão Apuradora, Fernando Neves da Silva, é que o trabalho seja deslanchado durante a madrugada e no dia de hoje. No DF, estavam aptos a votar 876 mil e 663 eleitores. Na central de computação do Serpro, localizada na L-2 Sul, Quadra 602, o TRE instalou sua central de apuração e totalização dos votos. Os critérios adotados pelo TRE e o Serpro foram elogiados pelos representantes de todos os partidos.